

Iniciativa Liberal assinala o fim da Parceria Público-Privada no Hospital Beatriz Ângelo



No dia passado dia 18 de Janeiro, a Iniciativa Liberal assinalou o fim da Parceria Público-Privada da Gestão Clínica do Hospital Beatriz Ângelo, numa ação de campanha para as Eleições Legislativas 2022, numa iniciativa que contou com a presença de vários dos candidatos por Lisboa, onde se incluem João Cotrim de Figueiredo, Carla Castro, Rodrigo Saraiva, Bernardo Blanco e Leonor D'Argent, entre outros.

A partir deste dia, o Hospital Beatriz Ângelo voltou à órbita de gestão exclusiva do Estado, ainda sem planos concretos para o seu pessoal e para o conjunto de centros de competência muito importantes que o Beatriz Ângelo tem e não se sabe muito bem como vão continuar.

Vamos ver se daqui a uns meses não vamos dizer em relação ao Beatriz Ângelo aquilo que já é dito sobre o hospital de Braga, que passou de um dos melhores hospitais do país para um que volta a ter queixas de utentes, demissões de clínicos e uma qualidade de serviço que não vai de encontro às necessidades das populações.

Todos os relatórios de diversas instituições mostram que os hospitais do SNS geridos em modelo PPP são mais eficientes, têm custos operacionais por doente mais baixos e com padrões de qualidade mais exigentes, sendo o Hospital Beatriz Ângelo um dos melhores exemplos destas práticas e respetivos resultados.

Na perspetiva da Iniciativa Liberal, o fim desta PPP mostra que o Governo PS, a reboque do PCP e Bloco de Esquerda, põe a ideologia à frente das pessoas.

A Iniciativa Liberal põe as pessoas à frente do Estado e não interessa se as pessoas são atendidas no público ou no privado, desde que sejam atendidas onde tenham a melhor prestação de cuidados.

Odivelas, 19 de Janeiro de 2022

A Iniciativa Liberal de Odivelas